



Violência esquenta mercado de vigilantes em Ribeirão



Os dois centros de formação e reciclagem de vigilantes de Ribeirão Preto apontam, em média, um crescimento de 30% na procura de novos alunos nos últimos meses, em relação ao mesmo período de 2011. Reflexo do aumento da criminalidade, os cursos capacitam os alunos para segurança armada e os vigias conseguem empregos rapidamente. Nos últimos três dias, por exemplo, oito casas foram assaltadas.

Marcelo Marin Cabral, inspetor de um dos cursos, explica que é comum pessoas que não conseguiram ingressar na área militar encontrarem na segurança patrimonial uma opção "É mais fácil. Contudo, eles passam por exame

psicológico, exame médico e precisam comprovar idoneidade através de documentos", pontua.

Segundo o diretor de uma das escolas que oferecem a capacitação, tenente Melara, cerca de 1,5 mil alunos são formados por ano e a procura continua crescente "Eles podem trabalhar na segurança patrimonial, que é o mais comum, mas também podem fazer um curso de extensão e trabalhar no transporte de valores e escolta armada", diz.

Mercado quente

No Sindicato de Trabalhadores em Serviços de Segurança e Vigilância de Ribeirão Preto e Região, a maior demanda também é confirmada. Segundo o diretor financeiro José Ângelo Pita, a procura por referência de profissionais desse tipo aumentou 40% desde o início do ano.

O segmento também é visto como uma profissão promissora, mesmo por aqueles que nunca trabalharam com

algo parecido. É o caso da aluna de uma das escolas Vanessa Adão, que trabalhou durante anos na área de limpeza. "Ainda não tenho emprego em vista, mas sei que não vou encontrar dificuldades."

A aluna Edilene Damião Martins cita a sensibilidade e percepção da mulher como possível diferencial "Conheço muitas mulheres que estão nessa área. Acredito que somos mais atentas, e, assim, conseguimos ter uma postura maior de prevenção", afirma.

Fonte: Jornal A Cidade de Ribeirão Preto



Cursos preparatórios para segurança armada apontam crescimento de 30% no número de alunos nos últimos meses

Vigilantes de Transporte de Valores da Brinks de Belo Horizonte paralisam suas atividades

Desde que se instalou em Belo Horizonte, há aproximadamente 25 anos, esta é a primeira paralisação dos vigilantes do carro forte em Belo Horizonte. A adesão dos vigilantes ao movimento foi total, parando os três turnos, (manhã, tarde e noite). Estas foram as reivindicações da categoria para regularização e pagamento de:

- 1 - Intervalo intra jornada;
- 2 - Horas extras trabalhadas além do limite legal;
- 3 - Intervalo inter jornadas inferiores a 11 horas;

4 - adicional de 100% sobre domingo de folga e feriados trabalhados.

A direção da empresa, sentindo a mobilização da categoria, abonou o dia de trabalho de todos os funcionários, lavrado em ata, e a continuação das negociações com relação às irregularidades apontadas pelos trabalhadores que já estão acontecendo.

Com esta paralisação, e o sucesso do movimento, os trabalhadores puderam sentir que só através da luta e mobilização haverá o avanço das reivindicações.

A CNTV parabeniza os vigilantes

do carro forte e o seu Sindicato (SINT-TRAV) pela disposição de luta demonstrada durante a paralisação, onde privilegiaram a unidade e a mobilização para o avanço de suas conquistas.



Oportunidades na segurança para a Copa

A princípio, muita gente pode não saber o que são stewards, mas esta palavra da língua inglesa - traduzida como mordomo - significará mais postos de trabalho nos estádios para brasileiros, aproveitando o embalo da Copa das Confederações-2013, Copa-2014 e Olimpíada Rio-2016.

Seguranças especializados no trato com multidões e figurinhas carimbadas nos gramados europeus, os stewards terão formação regulamentada no Brasil. Desta forma, a Polícia Militar não atuará no interior dos estádios, sendo acionada apenas em casos extremos.

A Polícia Federal já avisou que vai confirmar a regulamentação da nova função e a grade curricular do curso de especialização. Tomando ações

no exterior como exemplo, os stewards receberão aulas de, entre outras coisas, defesa pessoal (sem armas) e imobilização.

A Fifa informou que a Polícia Militar irá investir pelo menos R\$ 9,8 milhões na formação dos vigilantes, até 2014. Está será a confirmação de um projeto que a entidade começou a desenhar em parceria com o Comitê Organizador Local da Copa (COL), em março de 2011.

Segundo estimativa do COL, 36 mil stewards serão utilizados durante a Copa-2014. Mas, com a presença em outras áreas, este número pode chegar a 50 mil.

O Ministério da Justiça, que já preparou o planejamento de segurança para fora das are-

nas esportivas, acompanha a iniciativa.

Apesar da formação ficar a cargo do poder público, a contratação dos profissionais será da iniciativa privada, acionada pela Fifa.

CAPACITAÇÃO NO TIMÃO

Já de olho em formar profissionais para atuarem no estádio de Itaquera, palco da abertura da Copa-2014, o Corinthians se antecipou e conseguiu ser o primeiro clube brasileiro a receber um atestado de capacitação para a qualificação de stewards.

O aval foi conseguido graças ao auxílio de uma empresa de consultoria da Inglaterra.

Fonte: O Povo Online



Enquanto estádios são construídos Brasil afora, autoridades, empresários, representantes do MJ, PF, lideranças sindicais, entre outros, discutem Plano de Segurança para os grandes eventos

Correspondente do Bradesco é assaltado ao fazer transporte de valores



Funcionários de Correspondentes Bancários não tem qualquer segurança

Bandidos voltaram a agir esta semana e tomaram de assalto cerca de R\$ 69 mil. A ação criminosa aconteceu à luz do dia, por volta das 13h30 de terça-feira (7), quando funcionários de uma empresa correspondente do Bradesco saíam do local com o montante para entregar na agência, conforme afirmou uma das vítimas para uma guarnição da Polícia.

Trata-se de transporte ilegal de valores.

Segundo uma operadora de caixa, os assaltantes estavam em dois e utilizaram uma motocicleta Titan CG modelo antigo, de cor vermelha, para fugir.

Conforme o relatório da guarnição policial ao qual a Folha teve acesso, a empresa alvo dos assaltantes está localizada na avenida Ataíde Teve, ao lado de uma agência do Bradesco, no bairro Tancredo Neves, em Boa Vista, capital de Roraima. O proprietário não quis falar sobre o caso. Alegou que, por envolver uma agência bancária, não tinha autorização para falar com a imprensa. Informou, porém, que ia procurar a instituição financeira e depois entraria em contato.

De acordo com o relato de uma das vítimas, F.S.C., em boletim de ocorrência registrado no Plantão Central 1

da Polícia Civil, no Distrito Industrial, por volta das 17h ela e a colega de trabalho D.H.S.S. foram surpreendidas por um dos desconhecidos armado com um revólver possivelmente calibre 38, no portão na rua paralela.

A operadora contou que reagiu e travou luta corporal com o bandido, na tentativa de impedir o roubo, ocasião em que segurou no revólver do assaltante, porém outro bandido que estava sobre a moto ameaçou atirar nela, momento em que a outra funcionária, que estava com o dinheiro, entregou a bolsa com o montante ao

bandido, com medo que ele atirasse na colega.

A dupla fugiu levando os cerca de R\$ 69 mil. Um dos assaltantes deixou cair no local um boné que foi entregue aos policiais militares, os quais realizaram diligências pela cidade, nenhum suspeito foi identificado.

Ainda na terça-feira, agentes da Polícia Civil começaram a investigar o assalto. Conforme uma fonte policial, naquele mesmo dia, os bandidos estiveram na agência do Bradesco, onde acabaram filmados pelo circuito de câmeras do prédio. De acordo com o policial, a suspeita é de que eles estivessem planejando assaltar o banco.

Depois de assaltadas as duas funcionárias do correspondente bancário viram as imagens e reconheceram os bandidos que roubaram os R\$ 69 mil da empresa, mas até o fechamento da matéria, no final da tarde de ontem, nenhum deles tinha sido localizado.

Fonte: Contraf-CUT com Folha de Boa Vista



Procon notifica sete bancos que não instalaram biombos em Ribeirão Preto

O Procon de Ribeirão Preto (313 km de São Paulo) notificou na quarta-feira (8) sete bancos para exigir o cumprimento da lei municipal nº 12.264, que determina a instalação de divisórias entre os caixas e o espaço reservado para clientes e usuários que aguardam atendimento.

A lei foi regulamentada pelo decreto nº 141, publicado no dia 6 de junho deste ano. Foram 60 dias para que as instituições providenciassem as adaptações necessárias.

O objetivo da inserção de biombos entre os caixas é garantir privacidade e segurança às operações financeiras.

O coordenador do Procon, Paulo Garde, disse que sete agências foram visitadas e nenhuma estava em concordância com a nova lei.

Ele falou ainda que o Procon solicitou também que as agências notificadas comuniquem suas respectivas superintendências e diretorias para que a legislação seja cumprida em todas as unidades existentes em Ribeirão.

O Procon visitou agências, no centro, do Banco do Bra-

sil, Safra, Bradesco, Caixa Econômica Federal, HSBC, Itaú e Santander.

Em caso de descumprimento, a multa é de 5 Ufesps (Unidades Fiscais do Estado de São Paulo) - o que corresponde a R\$ 92,20 por dia.

Garde diz que a Febraban (federação dos bancos) tentou barrar a lei na Justiça, que decidiu pela legalidade.

Em nota, a entidade representativa das instituições financeiras confirma que al-

gumas leis sobre segurança bancária estão sendo discutidas no Judiciário, mas não falou sobre as notificações feitas ontem em Ribeirão Preto.

"Os bancos cumprem integralmente a legislação federal que disciplina e regula a matéria de segurança bancária", informou nota da Febraban. Ressalta ainda que leis são questionadas porque muitas são de "difícil possibilidade material de cumprimento".

Fonte: Folha.com



Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV - José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação - Edilson Silva Pereira
Jornalista: Walkiria Simões
Projeto gráfico e diagramação: G. Santos



site: www.vigilantecntv.org.br
email: cntv@terra.com.br
Fone: (61) 3321-6143
SDS edifício Venâncio Junior Térreo loja 09-1
Cep: 73.300-000 Brasília - DF